



Data: 13.03.2020

Título: Placa de Ventura Terra destruída

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

QuickCom
comunicação integrada

Pág: 13

Área: 107cm² / 12%

Tiragem: 16.000

Cores: P/B

ID: 6771688

Património

Placa de Ventura Terra destruída

PARTIDA NO CHÃO

Depois de, em dezembro, o edifício Miguel Ventura Terra, na Rua Alexandre Herculano, em Lisboa, ter sido colocado à venda em hasta pública, a placa exibida numa das paredes do prédio foi destruída e, de acordo com fotografias divulgadas, a mesma ficou partida no chão. Na placa, constava a vontade do arquiteto Ventura Terra de dar todos os lucros obtidos através da exploração daquele edifício a estudantes universitários com mais dificuldades económicas. "Esta casa foi legada às escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto pelo distinto arquiteto Miguel Ventura Terra, que nela faleceu em 30 de Abril de 1919, destinando o seu rendimento líquido para pensões a estudantes pobres das escolas que mostrem decidida

vocação para as belas artes", lia-se.

PRÉMIO VALMOR

Além de este edifício ser classificado pela Direção-Geral do Património Cultural, o prédio recebeu também o Prémio Valmor em 1903. Tanto o facto de ser imóvel classificado, como Prémio Valmor, significa que as fachadas do edifício não podem ser alteradas, sendo as únicas obras autorizadas as de conservação e restauro.

HASTA PÚBLICA

Ventura Terra doou, em 1919, o prédio às Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto e, no final do ano passado, a Universidade de Lisboa decidiu colocar o imóvel de quatro pisos à venda em hasta pública. Na altura, a Universidade de Lisboa estimava que o valor fosse fixado nos 3,7 milhões de euros.